

☆ continuação

CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. - CLN

CNPJ Nº 03.643.134/0001-19

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas **Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN** - Rio de Janeiro - RJ. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da **Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN** ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado:** As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, seguindo os critérios definidos nessa norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e relatório do auditor:** A administração da companhia é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração

das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Rio de Janeiro, 23 de março de 2023. Mazars Auditores Independentes CRC 2SP023701/O-8 "F" RJ. Cleber de Araujo Contador CRC 1SP213655/O-8.

Começa a procura pelo almoço da Semana Santa

Tradição para muitas famílias baianas nessa época, o pescado tem sido muito procurado

RODRIGO FERREIRA
ESTAGIÁRIO

A tradição para muitos, principalmente os católicos é ter peixes e mariscos no almoço da Semana Santa. Com o feriado se aproximando, neste ano, parece que quem pretende fazer o tradicional almoço no feriado vai precisar estar atento, porque o preço dos alimentos típicos da data festiva está oscilando.

No Mercado do Peixe, que fica na Ladeira da Água Branca, o movimento ontem pela manhã (26), estava tranquilo. Jailton Oliveira, que é comerciante do mercado há seis anos disse: "A procura pelas coisas da Semana Santa já começou. Com o feriado se aproximando, a tendência é o movimento aumentar. Quanto mais próximo do dia, mais

enche aqui".

Quando perguntado sobre se os valores dos produtos, Jailton também pontuou que não deve ter aumento no preço dos itens até o feriado.

Para Aline Ferreira, comerciante que também trabalha no Mercado do Peixe há cinco anos, a expectativa é alta, ela não vê a hora de chegar mais próximo do feriado: "O movimento tá bom! Mas vai melhorar na próxima semana. Com fé em Deus vamos vender muito", pontuou.

Já os clientes estão pechinchando em busca de preços mais convidativos. O mecânico Ednei Santana disse: "Não tá nem caro, nem barato. Tem que pesquisar. Tem que pesquisar porque a diferença de um box para outro box é muita. Tem peixe custando 40 reais em um, no outro, 30 reais". Concluiu. E realmente os preços no



Foto: Romildo de Jesus

PECHINCHA

À medida que a Semana Santa se aproxima, os preços vêm aumentando nos mercados

momento estão oscilando. Por exemplo: a tilápia no Mercado está R\$ 25,00, enquanto na distribuidora de frutos do mar tá custando R\$ 40,00. O Salmão, que é um dos preferidos do consumidor, só foi encontrado na distribuidora e o preço está R\$ 75,00. O camarão seco, o quilo está entre R\$ 30,00 e R\$ 35,00. Atum e badejo estão com preço tabelado. O atum saindo a R\$ 14,00 e o badejo saindo à R\$ 40,00.

O esperado é que o movimento deve aumentar ao longo da semana com a proximidade do feriado. Comerciantes estão contando com isso para terem boas vendas e clientes estão contando que os preços parem de oscilar. Apesar dessa época os preços costumam subir entre 50% e 70%. Os vendedores garantem que os preços não devem mudar até a Semana Santa.

Acidentes por falha humana levam à morte

QUÉZIA SILVA
ESTAGIÁRIA

Por mais que se tenha ações educativas realizadas pelos departamentos de trânsito, os motoristas ainda continuam sendo imprudentes nas estradas. Transitar em velocidade acima da média permitida, usar o celular enquanto dirige, ingerir álcool ou drogas ao volante ou fazer ultrapassagens arriscadas são algumas das muitas infrações cometidas por motoristas no país. Muitas delas podem levar a acidentes desde leves até fatais. Essas infrações reforçam que a maior parte dos acidentes nas estradas são causados devido a falha humana.

Um levantamento realizado pela Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet), aponta que a imprudência, desatenção e a imperícia dos condutores são fatores que levam grandes riscos às estradas. Ainda segundo a pesquisa nacional, dentre as 10 principais causas de acidentes, 9 foram resultados de falha humana. De acordo o levantamento de dados feito pela Superintendência Regional da Polícia Rodoviária Federal na Bahia (SPRF-BA), somente este ano 674 acidentes de trânsito já foram registrados, desse número, 88 vidas já foram ceifadas. Já em 2022 houveram 515 óbitos.

Colisões, atropelamento de pedestres, queda de ocupante de veículo e tombamento são alguns dos tipos de acidentes graves mais frequentes nas rodovias baianas. Segundo a SPRF-BA, dentre as principais causas



Foto - Romildo de Jesus

TRÂNSITO

Dirigir em alta velocidade ou com o celular na mão pode causar acidentes graves

que levam a sinistros de trânsito nas rodovias da Bahia estão: acessar a via sem observar a presença de outros veículos, transitar em velocidade incompatível, andar na contramão, reação tardia ou ineficiente do condutor e ingestão de álcool. Carros, motocicletas e caminhonetes são os tipos de veículos que mais se envolvem em acidentes nas estradas baianas.

Mesmo diante de todas as infrações já citadas, os acidentes não são causados somente por imprudências dos condutores. Estradas que ainda não têm asfalto e que ao longo do tempo vão surgindo pequenas crateras, também são responsáveis por tais ocorrências. Outro fator que contribui com os

chamados sinistros de trânsito, são as falhas técnicas de veículos que não tiveram uma manutenção de qualidade.

Dr. Antônio Meira, presidente da Abramet na Bahia aponta a principal causa e fala que os sinistros de trânsito podem ser evitados. "O ser humano é o principal provocador de sinistros de trânsito. A maioria desses casos são passíveis de prevenção, ou seja, é algo que poderia ser evitado. É preciso planejar as ações nas estradas já pensando na possibilidade de, caso ocorra um acidente, amenizar as consequências desses erros", declarou. O uso do celular ao volante é algo frequente nas estradas. Ele também é o principal responsável por causar distra-

ção, que posteriormente pode resultar num acidente.

Ações educativas, o respeito ao próximo, fiscalizações e punições são fatores fundamentais para evitar possíveis acidentes no trânsito, como explica o presidente da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego na Bahia, Dr. Antônio Meira: "A educação a longo prazo é a medida mais efetiva. A questão do respeito, se colocar no lugar do outro também é fundamental. Outras ações importantes são a fiscalização e a punição, que também são maneiras de educar. Sabemos que o estado não tem condições para fiscalizar tudo, por isso somos a favor da municipalização do trânsito, ou seja, cada cidade faz seu tipo de fiscalização", finalizou.

EVENTO

Joseval Carneiro ministra palestra sobre reencarnação

"Provas Científicas da Reencarnação" é o tema palestra que será ministrada por **Joseval Carneiro, amanhã (28)**, no Centro Espírita Thereza D'ávila, nesta terça-feira, dia 28, às 19h, na Av. Centenário,

acesso à Deocleciano Barreto, próximo ao Shopping. Entrada franca. Na oportunidade será apresentada a nova obra, "Ansiedade, antessala da depressão".

PM

Solenidades marcam chegada de novos alunos em colégios

Na semana passada, os Colégios do Sistema Colégio Militar do Brasil promoveram cerimônias de recepção e entrega da boina aos novos alunos e alunas. Presente à solenidade no Colégio Militar de Salvador - CMS, me transportei ao tempo em que eu, com 1,40m de altura, vivia as mesmas emoções que aqueles jovens alunos e alunas sentiam, naquele momento, ao cantar a canção do Colégio. Me vieram à mente a importância da mística, dos símbolos e valores. Inevitável lembrar dos tempos em que disputávamos os saudosos "Jogos da Primavera" com estudantes de outras também tradicionais Instituições de Ensino na Bahia, como os Colégios Antônio Vieira, Central, Severino Vieira, Manuel Devoto e

tantos outros, verdadeiros patrimônios da Educação em nosso Estado. Ao fazer referência aos símbolos do Colégio Militar, dos quais destaco a boina grená, e a calça garança, nos quais predominam o vermelho e azul, cores primárias do Exército Brasileiro, compartilho com os leitores e leitoras alguns trechos daquela Canção: "É o Colégio um recinto sagrado, grande templo de luz e saber, onde cedo nos é ensinado a cumprir com o nosso dever". Aqueles meninos e meninas, em tenra idade, foram aprovados em um concorrido concurso e passaram por uma semana de adaptação, saindo da zona de conforto e mergulhando em uma cultura de disciplina, superação e sentimento de fazer parte de um grupo vitorioso.

Roda de conversa na ABI celebra os 474 anos de Salvador

Em 29 de março de 1549, Tomé de Souza atracava onde nasceria a Cidade do Salvador, nos arredores da Ponta do Padrão, região do Farol da Barra, a primeira fortificação do Brasil. No seu aniversário de 474 anos, a capital baiana receberá uma homenagem da Associação Bahiana de Imprensa.

Nos dias 28 e 29 de mar-

ço, a Roda de Conversa "Salvador, 474 anos: Entre história, memória e luta" celebra a cidade e reflete sobre importantes desafios da sociedade soteropolitana. O evento acontece no Auditório Samuel Cestestino, no edifício-sede da ABI, na Praça da Sé.

No dia **28/03, às 10h**, o debate "Túnel para pedestres: Qual o impacto na mobilidade

do Centro Histórico?" reúne o arquiteto urbanista Paulo Ormindo, a engenheira Ilce Marília Dantas Pinto e o secretário municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (SEINFRA), Luiz Carlos Souza.

No dia **29/03, às 15h**, o professor Rafael Dantas, historiador e artista plástico, guiará o bloco "O 29 de março e a Cidade do Salvador: Iconogra-

fia e História". No segundo bloco, às 16h, a jornalista e palestrante Silvana Oliveira, gerente de Jornalismo da Rádio Sociedade, trará o debate "Negritude e gênero na imprensa de Salvador".

"**Túnel A**" – A construção do túnel que ligará o Campo da Pólvora (Nazaré) ao Taboão (Comércio) foi aprovada pela Câmara Municipal de Salva-

dor (CMS) no dia 15 de março. A iniciativa busca aproximar o Centro Histórico do dia a dia do soteropolitano, especialmente o Pelourinho e seu já conhecido circuito cultural. O projeto, que vem sendo chamado de "Túnel A", rapidamente ganhou as páginas dos principais veículos de comunicação e provocou discussões que revelaram a necessidade

de análises mais profundas. "O principal objetivo da ABI com esse debate é contribuir para a qualificação da cobertura de todo e qualquer tema de interesse da cidade. A proposta do túnel, por exemplo, é um assunto muito importante para ser tratado na superfície", explica o jornalista e radialista Ernesto Marques, presidente da ABI.